**PERCURSO DE CAÇA (Sporting)**

**REGULAMENTO**

 **(2018)**

O Regulamento para Sporting é o da FITASC (Fédération Internationale de Tir aux Armes Sportives de Chasse), no que couber, com as exceções relacionadas abaixo:

1. Montagem das provas
	1. A montagem das provas não obedecerá ao constante no item 2.2 do Regulamento da FITASC para a modalidade, e sim, ao que consta nas Normas.
2. Munição.
	1. É permitido o uso de cartuchos recarregados, dentro das especificações do Regulamento.
	2. A juria da prova poderá, caso queira, determinar aos juízes a coleta de 3(três) cartuchos, recarregados ou não, para verificação, identificando em invólucro fechado o nome do atirador. Caso dois cartuchos estejam fora da especificação o participante será desqualificado naquela etapa.
	3. A verificação será feita pela juria, com pelo menos 2(dois) membros dela presentes. Os cartuchos novos recolhidos pelos juízes serão devolvidos aos respectivos atiradores.
3. Planilha
	1. Será utilizada planilha de anotação individual, onde serão anotados os pratos errados com “0” (zero) e com “/”(barra) ou “X”(xis) os pratos acertados.
	2. Haverá na planilha campo para anotação do total de pratos acertados, rubrica do atirador, rubrica do juiz, por posto e campo para anotação de falhas de arma e/ou munição e outro para anotação de falhas de conduta por folha. Falhas de conduta são todas aquelas previstas que não são de arma ou munição.
4. Falhas
	1. Serão permitidas 5(cinco) falhas de arma e/ou munição por prova, sendo a partir da sexta anotados zeros conforme o Regulamento FITASC prevê para a segunda falha.
	2. Falhas de conduta/advertências serão rigorosamente julgados conforme o Regulamento da FITASC.
5. Critério de Classificação:
	1. Percentual de pratos quebrados.
6. Critério de desempate:
	1. Total de pratos simples acertados.
	2. Total de pratos acertados nos doublés ao tiro.
	3. Shooting out. O shooting out será realizado em um dos postos a ser sorteado pela juria, utilizando apenas pratos duplos que podem ser diferentes dos atirados durante a prova, repetindo-se tantas vezes quantas necessárias para que se possa declarar um vencedor.
7. Organização da Prova:
	1. O Ranking Estadual não é pelo sistema de squad, ficando a sequência dos postos a atirar a cargo do atirador.
	2. Recomenda-se aos atiradores cederem a preferência àqueles que apresentarem dificuldades em função das suas condições físicas.
	3. Cada participante, em cada posto, atirará os pratos duplos logo após haver atirado os seus pratos simples.
	4. Recomenda-se aos atiradores não postergarem sua participação para não alongar o horário de término da prova.
8. Nível de dificuldade – Além do estabelecido no Regulamento da FITASC deverá ser mantido o atual.
	1. As trajetórias devem ser bem definidas, de fácil visualização e que permitam a um atirador mediano dar dois tiros.
	2. Pratos simultâneos de duas máquinas diferentes só poderão ser empregados quando largados pelo mesmo operador, ou quando disparados eletricamente.
	3. Doublés “Rafale” poderão ser empregados pelos clubes que dispuserem de máquinas automáticas.